

Então, o que você chama de problemas, eles são importantes; são importantes até ao dia em que deixam de ser importantes. E o dia em que eles não importam mais é o dia em que você mesmo consegue destruir suas causas e razões. E a destruição dos problemas está totalmente ligada à sua força de vontade, à sua capacidade de trazer a energia da sua força de vontade para o plano material da sua vida.

E o que é mais oculto na nova instrução é que a vontade do Homem não é o que era no passado. No passado, na raça antiga, a vontade do Homem era o produto direto do seu desejo egoísta, ao passo que, no futuro, a vontade do Homem é o produto do conflito entre o seu sofrimento e a vontade do Espírito que estabelece as condições do sofrimento.

E quando o Homem sofreu o suficiente para perceber, dentro de si mesmo, o limite, ou a necessidade de um limite para este sofrimento, ele traz dentro de si esta energia que se torna a sua própria vontade e, naquele momento, o Homem beneficia da vontade do Espírito e é nesse momento que ele pode destruir todas as condições que no passado serviram para criar problemas dentro dele.

Aconselho-vos que todos os problemas da vossa vida sejam criados em todos os seus aspetos, em todas as suas condições, pela Inteligência Superior dentro de vós. Para a sua evolução, para o Homem de amanhã, este jogo deve parar; a Inteligência dentro dele, a vontade cujo poder ele não conhece, deve equilibrar-se, para que em algum momento, em sua vida crescente, em sua vida de consciência, ele venha a reduzir a zero o poder do Espírito sobre sua mente.

E quando o Homem tem poder voluntário suficiente, força de vontade real, ele é capaz de reduzir o poder do Espírito sobre sua mente a zero, e é aí que o Homem se torna o Super-Homem.

No âmbito desta explicação, podemos olhar para o fenómeno dos problemas, levando-o a uma escala mais elevada de compreensão, no sentido de que podemos eliminar desta experiência, o fator fortuito, instruir-nos no facto de que, nesta experiência, o que nos faltou foi a inteligência produzida pelo sofrimento que nos impediu de viver a nossa vontade real, porque, mais uma vez, a nossa vontade não tinha sido o produto do conflito entre o Espírito e o eu.

E esta instrução, que o Homem está recebendo hoje, é totalmente nova no planeta Terra, porque nunca antes um Homem foi capaz, nem quis, nem desejado, no âmbito de qualquer mandato como iniciado no planeta, de destruir totalmente o poder do Espírito sobre a emoção da mente do Homem.

E foi nesta experiência que se decidiu que, para se libertar da emoção do espírito do Homem, o Homem tinha de se submeter permanentemente ao jugo do Espírito, a fim de transmutar, através da fusão, a emoção do espírito. E quando a emoção do espírito foi transmutada, o Homem já não era mortal, mas imortal. E quando o Homem está no reino do imortal, ele não está mais sujeito às leis do Espírito, pois ele mesmo é Espírito na matéria.

A importância de entender que os problemas, um dia na sua vida, devem ser totalmente interrompidos, neutralizados, destruídos, impedidos de criar raízes.

E na expressão constante de sua experiência cotidiana, onde surgem problemas, à esquerda e à direita, em relação a uma civilização inconsciente, Homens inconscientes, há para o Espírito um terreno muito vasto em que você, como indivíduo, também possuindo uma mente, possuindo também uma vontade, possuindo também amor e inteligência, você é forçado em algum momento a perceber que o poder de cima deve descer aos subplanos da realidade e quebrar de uma vez por todas. todas, em última instância, as cadeias do carma.

O homem não deve sofrer mais, o homem não sofrerá mais, mas o homem, que não sofrerá mais, sofrerá de antemão no conflito que deve existir entre ele e o Espírito. E é essa manifestação, na sua realidade cotidiana, que ele vai experimentar o que eu sei.

E aqueles que experimentaram o que eu sei, entenderam o que eu sei e perceberam que o que eles entenderam é perfeito. Porque o Homem de amanhã não é mais da quinta raça, e as leis do Espírito que se aplicavam à quinta raça não se aplicarão mais a ele. Assim, o Homem de amanhã deve entender a vida de uma maneira totalmente diferente do Velho.

E quando digo que o Homem de amanhã deve entender a vida de uma maneira totalmente diferente, totalmente nova do Velho, quero dizer exatamente isso. De modo que na aprendizagem, na transição, o Homem de hoje deve aprender a não olhar para trás, ou em termos diferentes, o Homem de amanhã deve aprender a não olhar para trás para o Velho.

O Homem de amanhã deve aprender a viver a vida de amanhã, hoje, e não mais viver a sua vida, hoje, com base nas disposições que tinha ontem. E esta condição é absoluta e será vivida pelo Homem de amanhã. E os Homens de amanhã, que terão vivido estas condições e compreendido as leis destas novas condições, terão o poder de imortalizar a sua matéria material.

Se você tem a visão para destruí-los, você já tem a visão para transcendê-los. Se você já tem a visão de destruí-los, você tem a visão de transcender sua própria natureza. Mas primeiro você deve interiormente, porque essa visão não é uma visão psicológica, essa visão é uma realização poderosa dentro de si mesmo, egocêntrica dentro de si mesmo, que resulta do fato de que, em algum momento de sua vida, você percebeu o absurdo da vida antiga.

E uma vez que você tenha percebido o absurdo do antigo modo de vida, você estará como eu, sozinho, solitário, ligado apenas em Espírito com aqueles que têm o mesmo Espírito, e pronto para qualquer eventualidade, ou seja, pronto para receber qualquer vibração, que deve despertar em si mesmo a energia necessária para fazer contato e trabalhar com as forças do invisível.

Então, os problemas de hoje, os problemas de todos os dias, são muito, muito maiores do que você pode imaginar, mas são grandes se você não conhece as novas leis.

Se você não conhece as novas leis que não importam mais, elas não importam, elas são simplesmente um jugo, um incômodo, para você viver pelo resto da vida.

Mas se você conhecer as novas leis e aplicar as novas leis, você destruirá a maneira como a vida foi construída ao seu redor e, pouco a pouco, você começará a viver uma vida totalmente nova, não digo nova, porque há uma diferença entre uma nova vida e uma nova vida. Uma nova vida é aquela que foi mudada na vida antiga. Uma nova vida é uma vida que não tem nada a ver com a vida antiga.

E quando o Homem vive uma vida nova, ele é incapaz de subscrever a nova vida, porque a ilusão da diferença de forma entre as duas é tão grande quanto a vida antiga, a vida nova.

Mas quando o Homem vive a nova vida, ele está totalmente em outro tempo, e não tem direito a nada além de si mesmo.

E quando o Homem percebe que não tem direito a nada além de si mesmo, ele percebe as condições absolutas da nova vida, e não é através da inteligência e do intelecto que ele pode viver esta vida e compreendê-la, é através da vibração dentro dele, que organiza sua mente, suas emoções, seu vital e seu material.

Uma vida nova é uma vida totalmente nova, é uma vida que não lhe pertence, é uma vida que é o processo, que é o resultado, que é a manifestação, da Energia dentro de você, determinada pelo poder dentro de você para recebê-la. Na nova vida, o ego não é visto, ou visto cada vez menos; Na nova vida, a personalidade não é sentida, ou sentida cada vez menos; na nova vida, só a alma existe em harmonia vibratória com o ego, que está em harmonia vibratória com a personalidade, de modo que se forma um eixo, e através deste eixo passa a Energia da corrente de raios à qual você está atribuído, e é dessa Energia que

você vive; é desta Energia que você se alimenta; é esta Energia que você usa para descer à matéria, o Espírito de Deus.

E quando, na novíssima vida, o Homem desce à matéria, o Espírito de Deus: qualquer espírito que esteja contra ele, e qualquer espírito que seja contra a Luz deste Espírito, não pode penetrar no espaço onde este Homem evolui e progride, porque este espaço é inviolável, porque este espaço é Luz.

Então eu estou explicando coisas simples e cotidianas para você: estou falando de problemas, e estou tentando fazer você entender a importância dos problemas, para lhe dar uma perspectiva que não é humana, mas o resultado de uma consciência total da realidade da lei do Espírito.

Quando eu digo, colocar o machado significa destruir a causa do sofrimento, é uma forma de expressar essa lei, mas muitos, desde o início por falta de experiência, colocaram o machado e cortaram o dedo, mas isso faz parte da experiência, e com a experiência você aprende a colocar o machado e não cortar os dedos de ninguém.

A consciência é criativa, não destrutiva; consciência é harmonia. Problemas do dia a dia, seus problemas, são ilusões, criadas pela mente dentro de você, para tropeçar em você no fluxo de suas emoções, e como truta, você gasta seu tempo pulando por aí.

Quando digo que o Homem de amanhã não pertencerá a si mesmo, estou falando de uma das maiores verdades desconhecidas do Homem antigo. O Homem de amanhã não pertencerá a si mesmo, e já na sua experiência, você teve momentos em que sentiu que não pertence a si mesmo, e essa consciência é muito grande e está ficando cada vez maior.

E é quando deixamos de pertencer a nós mesmos que nos sentimos bem consigo mesmos; Enquanto pertencermos a nós mesmos, estaremos pregados na nossa pele, mas quando não pertencemos mais a nós mesmos, nos sentimos bem conosco. Mas o ego não quer isso, porque o ego precisa pertencer para ter certeza de que existe na mente, que sente nas emoções, que vive no material; O ego precisa ter certeza de que está vivo. A esposa precisa ter certeza de que seu marido a ama, o homem precisa ter certeza de que sua esposa é fiel; Precisamos ter certeza, mas essa segurança é efêmera.

Mas quando dois seres vivem na vida e um não pertence a si mesmo e o outro não pertence a si mesmo, nenhum pertence ao outro, e quando um homem não pertence mais à sua esposa e sua esposa não lhe pertence mais, ele não tem mais os sofrimentos da posse. Quando os filhos já não nos pertencem, deixamos de sofrer as dores da posse.

O que digo está na vibração, não num modo psicológico de compreensão. O que é difícil de transmitir em palavras é a realidade da vibração. O que é fácil de transmitir em palavras é a forma.

É por isso que nunca é o que eu digo que eu quero dizer, é o que eu não posso dizer que eu quero dizer, mas eu tenho o poder de dizer isso, porque eu tenho o poder da vibração. Portanto, espere que a vibração compreenda a palavra que a contém antes de saltar para a forma e quebrar o bico e se tornar um cortador.

Tudo pode ser dito, mesmo o que não pode ser entendido, é apenas uma questão de dizê-lo de uma certa maneira. E desejo a todos vocês, um dia, que não pertençam mais a si mesmos, que não se sintam mais, que não se vejam mais, que não saibam mais o que é o seu "eu", que não saibam mais o que é o seu "ego", desejo-lhes tudo isso. Mas até que esse dia chegue, saiba que você está se movendo gradualmente em direção a ele. E tudo o que vos digo ao longo dos anos servirá para vos fazer compreender cada vez melhor as nuances desta realidade.

Temos a impressão, Homens da Terra, de que em qualquer momento de nossas vidas, podemos nos situar em algum lugar de nossas vidas, que essa impressão é tão

forte que cria, dentro de nós, uma energia, uma emoção, e essa emoção automaticamente nos aprisiona. O homem aprisiona-se todos os dias, pelas melhores razões do mundo; felizmente, ao contrário do que dizia Sócrates, o Homem não pode conhecer-se a si mesmo. Maravilhosa, a filosofia do Homem; maravilhosas, as filosofias, porque conseguiram dar ao Homem a esperança do que ele deve tornar-se, sem lhe dar as ferramentas para lá chegar.

A filosofia é boa, porque extrai um dente para lhe dar outro, mas a consciência é ainda mais fina, porque extrai os dois dentes e você não tem mais nenhum.

Então, para o final do período, eu gostaria de explicar como o Homem se prejudica sem perceber.

Em primeiro lugar, o Homem prejudica-se a si mesmo, porque tenta compreender-se a si mesmo. Ao tentar entender a si mesmo, ele tenta encontrar truques para entender a si mesmo, e ao descobrir truques para entender a si mesmo, ele fica atolado em sua compreensão de si mesmo, de modo que ele nunca consegue entender a si mesmo.

A autocompreensão é um esforço lógico da parte do Homem; é um esforço que é valorizado nas escolas do Homem; é um esforço que é considerado louvável na sociedade do Homem, mas na realidade do Homem, é um esforço impossível. É um esforço que leva constantemente ao fracasso parcial, porque o homem, ao tentar compreender-se a si mesmo, é obrigado no processo a desinformar-se e, ao desinformar-se, cria outra ilusão de si mesmo, e assim por diante.

Para que o Homem se conheça, ele deve aprender a não mexer o cérebro consigo mesmo, e quando ele aprendeu isso, ele começa a reagir contra si mesmo, porque ele começa a ver que onde antes ele tentou se entender, ele não podia; Agora, ao não mexer o cérebro consigo mesmo, ele começa a se ver em sua ignorância.

E pouco a pouco, ao não mexer o cérebro consigo mesmo, vê-se cada vez mais na sua ignorância, e com o tempo começa a perceber o que lhe falta; Mas nessa altura, se levar a sério o que lhe falta, recomeça o mesmo jogo, mas numa fase posterior da sua busca pessoal.

Na nova fórmula do Homem, ele deve aprender a não mexer o cérebro consigo mesmo, mas a viver a sua vida e observar que tudo o que faz faz parte da experiência que deve ser vivida para mudar as suas vibrações. Se ele se conscientizar, se ele estiver ciente do outro lado da parede, tendo um efeito em sua vida cotidiana, nesse momento ele não tentará quebrar seu cérebro, ele viverá suas estupidezes, seus erros, e esses erros diminuirão gradualmente.

Vou dar um exemplo da senhora no canto ao fundo, a senhora X., a Sra. X é um tipo de mulher altamente emocional. Uma mulher que há muito procura melhorar a sua condição, melhorar a sua condição interior, compreender a sua situação interior.

Ela procurou maneiras diferentes de chegar lá, mas como sua emoção era tão poderosa, cada vez que ela avançava, ela sentia como se estivesse se movendo para trás, porque cada vez que ela avançava, ela sentia como se não tivesse avançado nada.

E, no entanto, cada vez que avançamos, avançamos; Nunca retrocedemos na vida, isso é uma ilusão do ego. Sempre avançamos na vida, mas o que acontece é que não avançamos tão rápido quanto gostaríamos; nós não avançamos tão rápido quanto a outra pessoa que pensamos que está avançando, e então eles não avançam mais rápido do que o resto de nós, de qualquer maneira; Então os outros sempre avançam mais rápido do que o resto de nós, e o resto de nós sempre avança mais devagar do que os outros, isso é uma ilusão do ego.

Então a senhora avança, apenas no seu próprio ritmo, o ritmo que é possivelmente melhor para ela, o ritmo que é melhor para o seu equilíbrio emocional, para o

seu equilíbrio mental. Não é uma questão de se mover tão rápido que você quebre seu espírito, é uma questão de simplesmente seguir em frente.

Então, se, para você, avançar tem um certo ritmo, isso não significa que, para você, avançar seja mais lento do que para outra pessoa, porque o que denota, ou o que mede o ritmo do progresso, não é a velocidade com que você vai de um estado para outro, mas a capacidade que você tem de ser feliz, de se sentir bem consigo mesmo. Quanto mais vezes você se sente bem consigo mesmo, mais você avança, mais você se sente bem consigo mesmo, mais você avança. E aqui está a regra de ouro: quanto mais você se sentir bem consigo mesmo, mais longe você irá. Em outras palavras, quanto mais você se sente bem consigo mesmo, mais longe você foi.

E é essencial que o Homem compreenda que não deve mais procurar conhecer-se a si mesmo. É uma grande revolução no pensamento do homem. É uma reviravolta, levando-o eventualmente e efetivamente a ver-se de uma forma totalmente diferente da forma como se via antes.

Antes, ele se via com um esforço pessoal para se transformar que nunca levou a nada, e agora ele tem que se ver sem um esforço pessoal para se transformar que leva a algo - esta é a chave para a nova instrução.

Um homem que entende que não precisa quebrar o cérebro já é um homem sábio. Ele é sábio porque já deixou de lado a grande aventura do ego para a busca de si mesmo, que é uma aventura intelectual do ego, defendida pelos antigos e inscrita na lista da filosofia do Homem por Sócrates, os gregos. Não tenho nada contra os gregos, mas eles estiveram na origem do desenvolvimento intelectual e filosófico do Homem Ocidental; serviu a sua causa, mas hoje a causa está perdida.

O homem deve tornar-se um atlante novamente, mas um atlante com um corpo mental desenvolvido. E uma vez que tenhamos entendido firmemente isso: para não nos batermos, começamos a respirar. É tão simples, é estúpido, mas o objetivo era saber.

Você olha para as grandes invenções da humanidade e sempre diz: era uma questão de saber... é sempre a mesma coisa. E em todas as áreas da experiência humana, é sempre sobre saber.

Mas de onde vem?

Ela sempre vem de cima, e você não sabe até a hora; Agora é a hora, e está passando rápido.

Uma das maiores recompensas do ego no plano material é a percepção de que tudo o que antes o confundia não pode mais confundi-lo. Alguns podem entender por dentro, porque quando o ego está suficientemente consciente, em sua experiência e suficientemente sensível em suas experiências, para compreender a simplicidade do Espírito, ele é capaz, a partir daquele momento, de mudar totalmente sua concepção de vida e conhecer de uma maneira totalmente diferente. Onde ele viu o defeito, ele viu a qualidade, e onde ele viu a qualidade, ele não vê nada.

Volto a isto: onde ele viu o defeito, ele vê qualidade, e onde ele viu qualidade, ele não vê nada, porque há uma progressão do defeito para a qualidade, para a neutralidade. E alguns de vocês também entendem isso.

E quando o ego conseguiu matar a ilusão do defeito, ele está pronto para entender a ilusão da qualidade, e ele já está a caminho da autoneutralidade, e nesse ponto ele não está mais se incomodando consigo mesmo. Lá, ele começa a perceber que é inteligente, mas não percebe que é inteligente através de seu orgulho espiritual, mas percebe que é inteligente através de sua consciência supramental.

E então, ele começa a ter certeza de que ele é inteligente, então um ego que começa a ter certeza de que ele é inteligente, ele começa a ser muito

inteligente; há quem compreenda o que quero dizer.

É essencial que o ego experimente essa percepção para, de uma vez por todas, acabar com a busca de si mesmo, porque procurar por si mesmo é sofrer, e é tão simples saber que você não precisa procurar por si mesmo, que você simplesmente tem que viver o que você é, e ver que o que você é está em processo de transmutação, de transformação.

Uma vez que você vê-lo, você tem a prova de que o que você era, em sua busca interior, foi essencial para o que você é hoje em seu desenvolvimento futuro. Assim como alguns de vocês no passado se viam como tortos, hoje vocês se sentem cada vez mais retos.

Então, o que acontece então? O ego, que recebe tal instrução no início da experiência, é presa para o estudo da verdade desta instrução:

Será que eu sou tão inteligente? É possível ser assim tão inteligente? É possível sentir que está num buraco? É possível sentir que você está certo e então você está certo?

A outra pergunta, de repente está errado, de repente é temporário, de repente é uma ilusão, de repente é uma sugestão.

Assim, o ego é presa de ambas as questões; Eventualmente, não há dúvida; é o que é, e a única regra de medição para o que é é sentir-se bem consigo mesmo. Mas era uma questão de saber isso, e o ego não pode saber isso sozinho, porque o ego está procurando uma medida, uma ferramenta, para melhorar muito a si mesmo ou a qualidade de sua personalidade, e o ego não pode encontrá-lo por conta própria porque o ego está sujeito à lei da mentira, contra todas as probabilidades, em relação a si mesmo pelo fato de pensar, ou em relação a outro nível que só procura colocar um raio em suas rodas, para fazê-lo evoluir.

Assim, o ego é forçado a acessar outro ego, que tem a prerrogativa do poder, a ciência de saber o que sabe. E esse outro ego, que tem essa prerrogativa, pode, por vibração, gerar energia suficiente no ego recetivo, para que este seja incapaz de recusar, pela razão, essa nova formulação da consciência supramental.

É por isso que, muitas vezes, quando vos falo, os vossos pensamentos deixam de estar ativos e recebeis o que vos digo num vazio mental. E quando o ego se pergunta por que ele está vazio na mente, por que ele não pode fazer perguntas, por que nada vem à mente, quando antes, duas horas antes, tinha muitas perguntas vindo à mente, a resposta está lá.

A vibração neutraliza o corpo mental no recetor, e então o trabalho começa, e o ego pode finalmente começar a desorganizar totalmente o que ele vinha tentando regular anteriormente, por anos, ou seja, sua própria situação pessoal, mas ele a desorganiza não fazendo nada e simplesmente recebendo a Energia.

Se procuramos melhorar-nos, é através do ego; Se procuramos espiritualizar-nos, é através do ego; Se procuramos compreender-nos a nós próprios, é através do ego.

Se você aprender a não procurar nada, a viver sua vida nas condições que lhe convêm, então o próprio ego se torna o reflexo do que ele será amanhã. E o que ela reflete hoje é captado pela consciência e retransmitido amanhã, em um mês, em dois meses, em outra vibração que o ego receberá e que o tornará outro ego ou um ego mais sutil, um ego mais consciente, um ego mais equilibrado, um ego mais sábio, um ego mais estável.

Se eu lhe digo: tome como você é, e eu estou falando com o sr. X, tome a si mesmo como você é. Sua inconsciência o impede de conhecer sua verdadeira grandeza. Se há outros no mundo que podem ver sua verdadeira grandeza, então você não precisa se preocupar consigo mesmo, você só tem que ir na direção de si mesmo.

